



Semana de Oração pela Unidade Cristã

13 a 20 de maio de 2018

“A mão de Deus
nos une e liberta”
Ex 15,1-21

Arte: Miriam Reis



SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ (SOUC)

A mão de Deus nos une e liberta
(Ex 15,6)

I) PROPOSTA DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

- 1) Enviai, Senhor, teu Santo Espírito para que sejamos uma única voz para te louvar. Que todas as comunidades cristãs se disponham a procurar a dignidade de todos os povos e a comprometerem-se com o anúncio de teu Reino, rezemos:

- 2) Que Teu Santo Espírito, Pai, nos faça orar como Jesus a ti: “que sejamos Um para que o mundo creia”. Que a mão direita de Deus nos sustente em busca da Unidade, rezemos:

II) Oração da SOUC

Todo poderoso Deus,
Dá coragem e força à tua Igreja
para continuamente proclamar a justiça e o direito
em situações de dominação e opressão.
Ao celebrarmos nossa unidade em Cristo,
que o teu Espírito nos ajude
a cuidar das necessidades de outros.
Amém

*A mão direita de Deus
Está atingindo nossa terra,
Pondo para fora inveja, ódio e ambição;
Nosso egoísmo e luxúria,
Nosso orgulho e atos injustos
São destruídos pela mão direita de Deus.*

III) Celebração

Para a Oração vamos precisar de:

A: Animador

D: Dirigente

T: Todos

L: Leitor

Reunindo a assembleia

Canto

1) Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança, que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino, de unidade, amor e paz.

2) Para que o mundo creia, na justiça e no amor. Formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.

3) Todo irmão é convidado, para a festa em comum: celebrar a nova vida, onde todos sejam um.

Durante o canto inicial, entram os que vão liderar a celebração. Devem ser precedidos por um assistente que carrega a Bíblia. A Bíblia é colocada em lugar de destaque no centro do espaço de celebração. As leituras da Escritura durante a celebração devem ser proclamadas a partir dessa Bíblia.

Palavras de acolhimento

D: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

T: E contigo também.

A: Irmãos e irmãs Caros em Cristo, ao nos reunirmos para esse culto de oração pela unidade, agradecemos a Deus por nossa herança cristã, pela sua ação salvadora e libertadora na história da humanidade.

O material para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos deste ano foi preparado pelas Igrejas do Caribe. A história do cristianismo nessa região contém um paradoxo. De um lado, a Bíblia foi usada pelos colonizadores para justificar a sujeição dos habitantes originais daquelas terras, junto com outros que foram transportados da África, Índia e China. Muitos foram exterminados, colocados em correntes e escravizados, e foram submetidos a condições injustas de trabalho. Por outro lado, a Bíblia se tornou uma fonte de consolação e libertação para muitos que sofreram nas mãos dos colonizadores.

Hoje, a Bíblia continua a ser uma fonte de consolo e libertação, inspirando os cristãos do Caribe a enfrentar as condições que atualmente prejudicam a dignidade humana e a qualidade de vida. Quando as correntes de ferro da escravidão caem de nossas mãos, um

novo pacto de amor e comunhão emerge na família humana, expressando a unidade pela qual oramos em nossas comunidades cristãs.

Invocação do Espírito Santo

A resposta à invocação pode ser cantada
(<https://www.youtube.com/watch?v=WmxXwAgkhWQ>)

Veni Sancte Spiritus

♩ = 56

The image shows a musical score for the hymn 'Veni Sancte Spiritus'. It consists of two staves, a treble clef on top and a bass clef on the bottom. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The tempo is marked as quarter note = 56. The first staff has a piano (pp) dynamic marking. The lyrics 'Ve - ni San - cte Spi - ri - tus.' are written below the notes. The score ends with a double bar line.

Musico: J. Berthier
© Ateliers et Presses de Taizé, F-71250 Taizé-Communauté

D: Com os cristãos do Caribe, que prepararam a oração deste ano, clamemos pedindo ao Espírito Santo que seu fogo venha aos nossos corações ao orarmos pela unidade da Igreja. Une teus servos no laço da unidade.

T: Vem, Espírito Santo!

D: Ensina-nos a orar.

T: Vem, Espírito Santo!

D: Liberta-nos da escravidão do pecado.

T: Vem, Espírito Santo!

D: Ajuda-nos em nossas fraquezas.

T: Vem, Espírito Santo!

D: Restaura-nos como teus filhos.

T: Vem, Espírito Santo!

Canto de louvor

Preces de reconciliação e libertação

D: Não recebemos um espírito de escravidão, que nos faria cair de novo no medo. Vamos pedir a misericórdia do Senhor, confiantes no poder salvador da mão direita do nosso Deus.

Três membros da assembleia vêm à frente, cada um carregando uma corrente. Depois de cada petição e resposta, cada uma das correntes é deixada para cair ao chão. O Kyrie pode ser cantado.

Disponível em: (<https://www.youtube.com/watch?v=tn2fJlcrnzw>)

Kyrie, Eleison

Miguel Carneiro

Ky-ri-e, e-le-i-son. Ky-ri-e, e-le-i-son.

D: Das estruturas que ofendem a dignidade humana e reforçam novas formas de escravidão, livra-nos, ó Deus. *Kyrie eleison.*

T: *Kyrie eleison.*

D: Das decisões e atos que geram pobreza, marginalização ou discriminação para nossos irmãos e irmãs, livra-nos, ó Deus. *Kyrie eleison.*

T: *Kyrie eleison.*

D: Do medo e da suspeita que nos separam uns dos outros e colocam limites na esperança e na cura, livra-nos, ó Deus. *Kyrie eleison.*

T: *Kyrie eleison.*

D: O Senhor é nossa força e nosso poder, e se tornou nossa salvação. Peça-mos a Deus, que nos redimiou, que nos conduza à casa da santidade.

T: *Amém!*

Proclamação da Palavra de Deus

D: Livra-nos, ó Deus, da opressão humana,

T: **Para que possamos cumprir os teus preceitos.**

D: Deixa tua face brilhar sobre teus servos,

T: **E ensina-nos a observar tuas leis.** (cf Sl 119: 134-135)

Êxodo 15, 1-21

Então Moisés cantou com os filhos de Israel este cântico ao Senhor. Disseram:

“Quero cantar ao Senhor, ele se sobreexaltou! Cavalos e cavaleiros precipitou no mar. Minha força e meu canto é o Senhor. Para mim ele foi salvação. É ele o meu Deus, eu o

louvarei, o Deus de meu pai, eu o exaltarei. O Senhor é um guerreiro. Seu nome é o Senhor.

Carros e forças do faraó no mar os precipitou. A flor de seus escudeiros no mar dos juncos pereceu. Os abismos os recobrem. Desceram, qual pedra, ao fundo. A tua destra, Senhor, esplendorosa de poder, a tua destra, Senhor, esmaga o inimigo. Com soberana grandeza abates os teus adversários. A chama do teu furor os devora como restolho. Ao sopro de tuas narinas, as águas se amontoaram, as ondas se ergueram como um dique, os abismos coalharam no meio do mar. O inimigo dizia: Eu persigo e aprisiono, reparto os despojos e com eles sacio meu apetite. Desembainho a espada. Minha mão os despoja. Fizeste soprar teu vento, o mar os recobriu. Afundaram como chumbo nas águas gloriosas.

Quem é como tu entre os deuses, Senhor? Quem é como tu, esplendoroso em santidade, temível nos seus feitos, realizador de maravilhas? Estendeste a tua destra, a terra os trouxe.

Com tua fidelidade conduziste o povo que reivindicaste. Com tua força o guiaste para a tua santa morada. Os povos ouviram e se apavoraram. O temor se apoderou dos habitantes da Filistéia. Então ficaram apavorados os chefes de Edom. Tremor tomou conta dos príncipes de Moab. Todos os habitantes de Canaã estão abalados. Terror e pavor caem sobre eles. Sob o poder de teu braço eles se calam, petrificados, enquanto passa o teu povo, Senhor, enquanto passa o povo que adquiriste. Tu o fazes entrar e o plantas sobre a montanha que é teu patrimônio. Preparaste, Senhor, um lugar para que nele habites. Tuas mãos fundaram um santuário, ó Senhor. O Senhor reina para todo o sempre”!

A cavalaria de Faraó tinha penetrado no mar, com seus carros e cavaleiros, e o Senhor fizera recuar sobre eles as águas do mar; os filhos de Israel, porém, haviam andado a pé enxuto no meio do mar.

A profetisa Miriam, irmã de Aarão, pegou o tamborim. As mulheres todas a seguiram, dançando e tocando os tamborins. E Miriam entoou este canto: “Cantai ao Senhor. Soberba é sua exaltação. Cavalo e cavaleiro precipitou no mar”.

D: Escutem e serão libertados.

A: Graças ao Senhor!

Seria preferível que o salmo fosse cantado.

Salmo 118, 5-7, 10-24

T: Celebrai o Senhor, pois Ele é bom e sua fidelidade é para sempre.

D: Quando eu estava assediado, chamei o Senhor;
o Senhor me respondeu e me salvou.
O Senhor está a meu favor, não tenho medo de nada;
que poderiam fazer-me os homens?
O Senhor está a meu favor, ele vem a meu reforço,
e eu zombo dos meus inimigos.

T: Celebrai o Senhor, pois Ele é bom e sua fidelidade é para sempre.

D: Golpeaste-me para abater-me.
Mas o Senhor me ajudou.
Minha força e meu grito de guerra é Ele!

Eu lhe devo a vitória!
Clamor de alegria e vitória nas tendas dos justos.

T: Celebrai o Senhor, pois Ele é bom e sua fidelidade é para sempre.

D: A destra do Senhor realiza uma façanha!
A destra do Senhor está erguida!
A destra do Senhor realiza uma façanha!
Não morrerei, viverei para narrar as obras do Senhor.

T: Celebrai o Senhor, pois Ele é bom e sua fidelidade é para sempre.

D: Abri-me as portas da justiça,
E eu entrarei para celebrar o Senhor.
É a porta do Senhor: que os justos entrem!

T: Celebrai o Senhor, pois Ele é bom e sua fidelidade é para sempre.

D: Eu vos celebro pois me respondestes
E vos devo a vitória.
Isso vem do Senhor: é uma maravilha aos nossos olhos!
Eis o dia que o Senhor fez:
Que Ele seja nossa felicidade e nossa alegria!

T: Celebrai o Senhor, pois Ele é bom e sua fidelidade é para sempre.

Credo Apostólico

Orações pelo povo

D: Dando graças por nossa libertação da escravidão ao pecado, coloquemos nossas necessidades diante do Senhor, pedindo-lhe que quebre as cadeias que nos escravizam e que, em vez disso, nos una com os laços do amor e da comunhão.

Cada intercessão é proclamada por um leitor diferente. Ao terminar, cada um dos leitores une suas mãos ou braços com membros da assembleia, formando assim uma corrente humana.

L1: Deus do Êxodo, conduziste teu povo pelas águas do Mar Vermelho e os redimiste. Fica conosco agora e liberta-nos de todas as formas de escravidão e de tudo que obscurece a dignidade humana.

T: Coloca tuas mãos sobre nós, ó Senhor, para que possamos viver.

L2: Deus de toda fartura, em tua bondade cuidas de todas as nossas necessidades. Fica conosco agora, ajuda-nos a estar acima do egoísmo e ambição e dá-nos a coragem de sermos agentes de justiça no mundo.

T: Coloca tuas mãos sobre nós, ó Senhor, para que possamos viver.

L3: Deus de amor, nos criaste à tua imagem e nos redimiste em Cristo. Fica conosco agora, capacita-nos para amar nosso próximo e acolher o migrante.

T: Coloca tuas mãos sobre nós, ó Senhor, para que possamos viver.

L4: Deus da paz, permaneces fiel à tua aliança conosco, mesmo quando ficamos distantes de ti, e em Cristo nos reconciliaste contigo. Fica conosco agora e coloca um novo espírito e um novo coração em nós, para que possamos rejeitar a violência e, por outro lado, ser servidores da tua paz.

T: Coloca tuas mãos sobre nós, ó Senhor, para que possamos viver.

L5: Deus da glória, és todo poderoso, mas ainda assim, em Jesus, escolheste ter um lar numa família humana, e nas águas do Batismo nos adotaste como teus filhos. Fica conosco agora e ajuda-nos a permanecermos fiéis a nossos compromissos familiares e nossas responsabilidades comunitárias e a fortalecer os laços de comunhão com nossos irmãos e irmãs em Cristo.

T: Coloca tuas mãos sobre nós, ó Senhor, para que possamos viver.

L6: Deus, Uno em três Pessoas, em Cristo nos fizeste UM contigo e uns com os outros. Fica conosco agora e pelo poder e consolação do Espírito Santo, liberta-nos do auto-centrismo, da arrogância e do medo que nos impedem de trabalhar intensamente pela unidade visível da tua Igreja.

T: Coloca tuas mãos sobre nós, ó Senhor, para que possamos viver.

A oração do Senhor

D: Unamos nossas mãos, seguros não por correntes, mas pelo amor de Cristo que foi derramado em nossos corações, e oremos ao Pai com as palavras que Jesus nos ensinou.
A oração do Pai Nosso pode ser cantada.

Pai nosso...

*Depois da oração do Senhor, ainda de mãos dadas, a assembleia pode cantar uma canção que lhe seja familiar e que celebre a unidade.
Depois do canto, as pessoas se saúdam com um sinal de paz.*

Compromisso

D: Redimidos pela mão direita de Deus, e unidos no único Corpo de Cristo, vamos adiante amparados pelo poder do Espírito Santo.

T: O Espírito do Senhor está sobre nós, porque o Senhor nos ungiu, para levar a boa nova aos pobres, para proclamar a libertação aos cativos

E a recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor.

Amém! Aleluia!

Canto final

IV) Encontro Catequético

Preparar para a semana de 13 a 20 de maio de 2018 – Semana de Oração pela
Unidade Cristã

Preparar para o encontro

Velas, Bíblia, bexigas coloridas, mesa, toalha e flores

Canto:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2VMmMh40BBQ>

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões em outras religiões. Pensamos diferente, louvamos diferente, oramos diferente, mas numa coisa nós somos iguais, buscamos o mesmo Deus, amamos o mesmo pai, queremos o mesmo céu, choramos os mesmos ais

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões, em outras religiões, falamos diferentes, cantamos diferente, pregamos diferente. Mas numa coisa nós somos iguais, buscamos o mesmo amor, queremos a mesma luz, sofremos a mesma dor, levamos a mesma cruz

Leitura do texto bíblico – Oração com a Palavra - Jo 17, 18-24

Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os envio ao mundo. Em favor deles eu me consagro, a fim de que também eles sejam consagrados com a verdade. Eu “não te peço só por estes, mas também por aqueles que vão acreditar em mim por causa da palavra deles. Para que todos sejam um, como tu, pai, está em mim e eu em ti. E para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste. Eu mesmo dei as leis a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste e que os amastes, como amaste a mim. Pai, que tu me deste, eu quero que eles estejam comigo onde eu estiver, para que eles contemplem a mim glória que tu me deste, pois me amaste antes da criação do mundo.

Imprimir em letras maiores para recortar. Após isso, preparar um quebra-cabeça com o texto bíblico. Pedir para os catequizandos irem colocando em sequencia. Trabalhar o sentido de que, mesmo nós sendo muitos e variados, formamos uma unidade, corpo de Cristo.

Canto do *Espírito Santo* à escolha.

O que é ecumenismo?

É o esforço comum de orar como Jesus ao Pai “para que todos sejam um”. É trabalho conjunto das diversas comunidades cristãs.

No documento *Unitatis Redintegratio* (UR), assumido como a carta magna do ecumenismo católico, é definido como “as atividades e iniciativas, que são suscitadas e ordenadas, segundo as várias necessidades da Igreja e oportunidades dos tempos, no sentido de favorecer a unidade dos cristãos” (UR 4). Tais iniciativas são valorizadas a partir de quatro aspectos:

1) ela é “suscitada”, não surge e nem acontece ao acaso, mas como impulso da ação do Espírito Santo num contexto, tempo, lugar e nas circunstâncias que exigem a ação ecumênica;

2) ela acontece de *forma organizada*, “ordenada” no conjunto da ação eclesial, com objetivos, métodos e fins específicos;

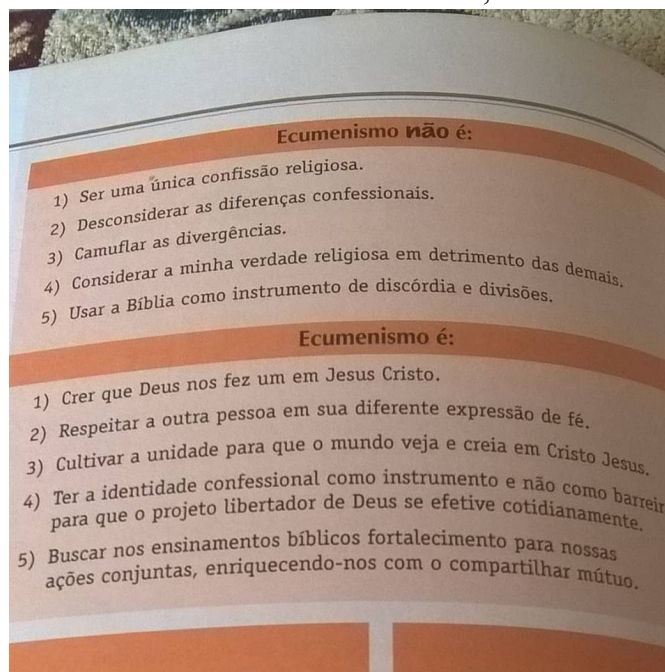
3) trata-se de uma “*necessidade da igreja*”, ou seja, a igreja precisa do ecumenismo para realizar a sua natureza e vocação à unidade e comunhão – o ecumenismo é algo constitutivo do ser eclesial;

4) a *meta* das atividades e iniciativas ecumênicas é a unidade dos cristãos, a comunhão eclesial. Não se trata de uma aproximação superficial ou unidade parcial; busca a comunhão plena na fé, nos sacramentos, nos ministérios, com estruturas eclesiais que lhe deem visibilidade (UR 3).

A unidade buscada está sintonizada com a unicidade da Igreja: não há várias igrejas, pois “O Cristo Senhor fundou uma só e única Igreja” (UR 1), e ela se mantém “única” (*Lumen Gentium* – LG 8), “una e única” (LG 23; UR 3.24), como o Povo de Deus “uno e único” (LG 13.32; AG 1.7), o único rebanho de Cristo (LG 15; UR 2; *Ad Gentes*– AG 6), no qual todos os membros formam um só Corpo de Cristo (LG 7; UR 3; AG 7). A meta dos esforços ecumênicos é a *recuperação da visibilidade histórica desta unidade*, situada no âmbito espiritual, sacramental, institucional, e que foi perdida nas experiências de desencontros protagonizadas pelos cristãos. Na convicção que a unidade é, primeiramente, dom de Deus, e na atitude penitencial frente as culpas no processo da divisão, aspira-se a “unidade na diversidade”. Esta não corresponde à uniformidade institucional, mas no reconhecimento na caridade dos elementos da Igreja de Cristo presentes em suas diferentes expressões históricas (UR 3).

É trabalharmos juntos para que Jesus seja conhecido. E mais, é arregaçarmos as mangas para que os irmãos e irmãs tenham vida em abundância. Na nossa escola, convivemos com pessoas de outras igrejas, e até mesmo, de outras religiões. Se lá conseguimos conviver bem, brincar, pular e correr, por que na Igreja precisamos agir diferente? Se nós conseguimos viver num mundo todo colorido, por que queremos pintar, na fé, uma cor só?

O ecumenismo é um grande comprometimento nosso para sabermos conviver com pessoas que não acreditam como nós. É saber estar ao lado de pessoas que acreditam e vivem de forma diferente. Jesus sempre nos ofereceu sua graça e pediu que tivéssemos respeito para com todos.



Preces

- 1) Jesus, que a gente saiba viver o amor que o Senhor nos ensinou com todos os nossos irmãos de outras igrejas, pedimos:

Todos: **Que todos sejam um!**

- 2) Jesus, que saibamos viver com os nossos irmãos de outras igrejas buscando a verdade, pedimos:

- 3) Jesus, tua Palavra ilumina todos os seus seguidores. Mandai o Vosso Espírito para que saibamos pensar muito mais o que nos une e não do que nos separa, pedimos:
- 4) Jesus, fortaleça nossas famílias e catequistas. Que saibamos conviver com aqueles que creem diferente de nós, pedimos:

Oração do Pai nosso

A seguir, propomos uma dinâmica com as bexigas coloridas. Elas representam as diferentes comunidades cristãs. Após enchê-las, jogá-las para cima e motivar que os catequizandos as sustentem sem cair no chão. Assim precisa ser nossa vida: se nos ampararmos mutuamente, chegaremos mais perto de Deus. Quando um cai, todos caímos.

Conclusão

Redimidos pela mão direita de Deus, e unidos no único Corpo de Cristo, vamos adiante amparados pelo poder do Espírito Santo.

**T: O Espírito do Senhor está sobre nós,
Porque o Senhor nos ungiu
Para levar a boa nova aos pobres,
Para proclamar a libertação aos cativos
E a recuperação da vista aos cegos,
Para libertar os oprimidos,
Para proclamar o ano da graça do Senhor.
Amém! Aleluia!**